

“25 anos de Ensino Profissional Agrícola em Portugal”

A parceria desejável entre “Escola e Empresa”

Gonçalo Xufre Silva

Presidente do Conselho Diretivo
da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional



A ligação entre a escola e a empresa é um pressuposto e uma condição essencial de qualquer curso profissional (entendido como qualquer modalidade de dupla certificação – escolar e profissional).

Esta ligação é também o que motiva e norteia todo o trabalho da ANQEP, razão pela qual assumimos como visão estratégica para esta Agência **“Ser o elo de ligação entre os mundos da educação/formação, empresas e sociedade”**.



Esta ligação tem sido objeto de uma constante preocupação e de uma ação reforçada nos últimos tempos, não só em Portugal, mas também em toda a Europa:

Na Europa

- **Estratégia Repensar a Educação** – 20 de novembro de 2012 – A Comissão Europeia exorta os Estados-Membros a darem respostas, no âmbito das suas políticas de educação e formação profissionais, aos objetivos da **Estratégia Europa 2020**. É destacada a necessidade de “**adoção de uma abordagem de parceria**”.



- **Pacote de Emprego dos Jovens** – dezembro de 2012 – A Comissão Europeia lança este pacote com o intuito de diminuir as taxas de desemprego jovem e de incrementar a qualidade da educação e formação profissionais. Este pacote integra a Aliança Europeia para a Aprendizagem, o Quadro de Qualidade para os Estágios e a Garantia Jovem.

- A Aliança Europeia para a Aprendizagem é criada, em julho de 2013, com o intuito de promover sistemas de ensino e de formação eficazes, com uma forte componente de aprendizagem em contexto laboral, facilitando a transição de jovens para o mercado de trabalho, e com apelo à criação de compromissos e uma partilha de responsabilidades alargada que envolva, para além das entidades institucionais, os parceiros sociais e as empresas.

Em Portugal

- Já havia instrumentos que levavam ao trabalho de parceria entre as escolas, os centros de formação e as empresas, designadamente o **Catálogo Nacional de Qualificações** (criado em 2007, com a publicação do diploma que instituiu o Sistema Nacional de Qualificações – Decreto-Lei n.º 397/2007, de 31 de dezembro) e os **Conselhos Setoriais para a Qualificação** (constituídos em janeiro de 2009).

- O Catálogo Nacional de Qualificações – Garante a operacionalização de todas as qualificações de dupla certificação de nível não superior, sendo estas traduzidas em referenciais de qualificação (escolar e profissional), em referenciais para o RVCC e em perfis profissionais. Atualmente, este Catálogo integra 13 saídas profissionais associadas ao setor agrícola (nas áreas de educação e Formação “Produção Agrícola e Animal” e “Silvicultura e Caça”) correspondendo a formações de nível 2, 4 e a processos de RVCC profissional.

- Conselhos Setoriais para a Qualificação – Estes conselhos (16) são grupos de trabalho técnico-consultivos que têm como função identificar as necessidades de atualização do Catálogo Nacional de Qualificações e colaborar com a ANQEP nos trabalhos conducentes a essa atualização e desenvolvimento. São compostos por representantes de ministérios, parceiros sociais, empresas, entidades formadores, centros tecnológicos, autoridades competentes e peritos.

O Conselho Setorial Agroalimentar é composto por representantes de:

- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas;
- Associação Portuguesa das Escolas Profissionais Agrícolas – APEPA;
- Confederação dos Agricultores de Portugal – CAP;
- Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar;
- Confederação Nacional da Agricultura;
- Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Portugal;
- Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- Direção Geral de Pessoal e Recrutamento Militar;
- Confederação Geral dos Trabalhadores Portuguesas (CGTP – IN) – representada pela Federação dos Sindicatos da Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal;
- Centro de Formação Profissional para o Setor das Pescas (FORPESCAS);
- Instituto Português e dos Transportes Marítimos;
- Confederação Empresarial de Portugal;
- União Geral de Trabalhadores (UGT);
- Instituto do Emprego e Formação Profissional.



Este Conselho trabalha as qualificações das seguintes áreas de educação e formação: Indústrias Alimentares, Produção Agrícola e Animal, Floricultura e Jardinagem, Silvicultura, e Caça e Pescas.

- Recentemente, considerando a necessidade de aprofundar a relação escola/empresas e tendo presente que o setor agroalimentar é considerado estratégico para o desenvolvimento de Portugal, a ANQEP:
 - Procedeu à criação, através de uma experiência-piloto, **de 7 UFCD de 10 horas** (criando soluções formativas flexíveis ajustadas a necessidades de formação muito específicas de empresas);
 - Efetivou o **alargamento da carga horária da formação em contexto de trabalho na modalidade dos cursos profissionais** – de 420 horas para 600 a 840 horas;

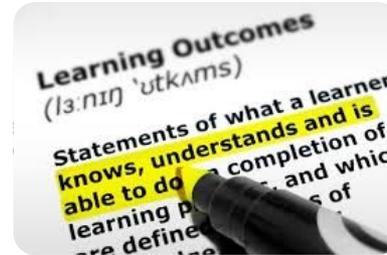
- No âmbito do trabalho do CNQ, desenvolvido pelo CSQ Agroalimentar, a ANQEP criou **uma bolsa de UFCD** – visa garantir um maior ajustamento às necessidades formativas sazonais, regionais e às evoluções tecnológicas e certificações exigidas pelo setor (regulamentação comunitária e nacional);
- Em fevereiro de 2014, criou uma **metodologia que possibilita o desenho de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem**, tornando as qualificações mais transparentes, legíveis e com maior relevância para as empresas.
- Implementou uma **nova rede de Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional** composta por 214 Centros, dos quais **65 (30%) asseguram o processo de RVCC profissional em áreas de educação e formação trabalhadas pelo CSQ Agroalimentar**.



- Ao longo de 2014, tem vindo operacionalizar uma **estratégia de promoção e valorização do ensino profissional**, através de projetos como os “Embaxadores do Ensino Profissional”, selecionando jovens diplomados provenientes de cursos profissionais da área da Produção Agrícola e Animal.

- No trabalho de redefinição da rede de ofertas educativas e formativas contribuiu para a criação, no ano letivo de 2014-2015, de **uma maior oferta de qualificações nas áreas consideradas prioritárias e estratégicas para o país**, sendo a produção agrícola e animal uma delas.

- Para breve:
 - **A criação e implementação de um sistema de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos das escolas profissionais**, ao abrigo do Quadro de Referência de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais. Atualmente existem 16 escolas profissionais agrícolas, com capacidade para assegurar os seguintes cursos profissionais:
 - Técnico de Produção Agrária;
 - Técnico de Gestão Equina;
 - Técnico de Viticultura e Enologia;
 - Técnico de Gestão Cinegética;
 - Técnico de Recursos Florestais e Ambientais.



- A iniciação dos trabalhos de **mapeamento das qualificações existentes e de redefinição curricular das qualificações das áreas de educação e formação associadas ao setor agrícola**, considerando a nova metodologia de desenho de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem (em vez de se colocar a tónica nos *inputs*, a nova metodologia irá assentar nos *outputs* – no que os aprendentes sabem, compreendem e são capazes de realizar aquando da conclusão de um processo de aprendizagem).

- A **constante atualização do CNQ**, designadamente ao nível da flexibilização dos percursos de qualificação existentes: ex: criação de certificações parciais impostas pela legislação para o exercício de determinadas profissões na área da Silvicultura e Caça (sapador florestal e guarda de caça); criação de novas UFCD; criação de novas qualificações (ex: Técnico de Gestão Equina); uniformização de todas as certificações da área da produção agrícola, permitindo, por exemplo, o acesso da licença de condução de veículos agrícolas e a aplicação de produtos fitofarmacêuticos em todas as qualificações deste mesmo setor.

- O **incentivo à participação de mais empresas nos processos formativos de jovens e adultos** – através da participação das mesmas nas vertentes tecnológicas dos cursos, da abertura das suas portas aos formandos e da aceitação de estagiários.



Em suma, estamos empenhados em:

fazer do setor agrícola um motor do desenvolvimento e da economia nacional, assente na qualificação.

Porque qualificar é projetar o futuro!

Apostar na qualificação é projetar o futuro!

Obrigado!

Siga-nos em:



www.facebook.com/ANQEP

www.linkedin.com/company/anqep

twitter.com/ANQEP



Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.)

Avenida 24 de julho, n.º 138 - 1399-026 Lisboa

Telefone: 21 394 37 00 Fax: 21 394 37 99

E-mail: anqep@anqep.gov.pt www.anqep.gov.pt